

Ce 1127 1/1(78)

GABINETE

Presidente da Republica

1907
Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1907

Mex com Dny Barbosa

Na sua importante carta dirigida aos Pro-
curadores Elycio e Azevedo, foi publicada,
em contra uma referencia de attenção por minha
tunada em relação ao nome de Barão de São Brancos,
ultramante indicado por mim, para obter
a crise politica do momento, que reclama a
rectificação de minha parte.

O General Dny Machado procurou me explicar
fazer a responsabilidade politica que se
desenvolveram, a proposito da successão presidencial,
me disse que o General Wenceslao
humbrava o nome de Barão de São Brancos,
aconselhando que alguns politicos,
cujo nome debiamos (General Elycio, Dr. Lauro
Meüller e Francisco Valle) não a criticar
essa indicação. Não mais.

Pena, Afonso Augusto Moreira

CASA DE DNY BARBOSA

preciso dizer a um Sr. que manifestei sobre
a grande personalidade de nosso glorioso patri-
ta o juízo que fazem todos os brasileiros.

Seu me calaria, porém, a evitar eu man-
dar a sua candidatura, mesmo porque o
Sr. D. Ruy Machado não me fez a mínima
concessão a fim de me pôr ao facto do
acertamento, conforme declarou que
me fez.

Compreendi que não posso entrar em as-
suntos e polémicas que o assumpto não
requerendo, mas sempre em dever de di-
reito de opinião de um Sr. e seguir o
meu q. labora, habilitando o a formar juízo.
Regra sobre tão notórios assumpto.
Terá em toda oportunidade para mostrar

que na operação de minha acção
não fiz obra por informações incorrectas
ou circumptas, conforme pondera
em minha carta de dezanove.

Qual os melhores cumprimentos
do

Copa, Sr. Sr.

Affonso Barboza

CASA DE RUY BARBOSA

270.



Man com Ruy

CASA DE RUY BARBOSA

Nº.

Bella Mourante, 19 de Março de 1906

Deixei em J. de Faria por um acaso de influência de
 q' fui acammetido ao voltar de Rio, e depois por
 involuntaria de minha Loucura, não poderia
 escrever em a B. Mourante. E' esse o motivo da
 demora em responder a sua ultimissima
 carta de 1.º Por telegramma de novo em D. Jose
 Moratinho saber que foram expedidos diplomas
 a D. Paula Guimaraes e aos novos amigos, elitos
 no dia 1.º Ainda bem que faltam o engrasade
 plano e que se refere em sua carta e que me
 encaminha para o desembocador, trazendo grande
 perturbação na marcha das instituições. Entretanto,
 não devemos perder a hora e cuidar de provi-
 denciar q' não possam ter planos nem porem

ser cumuladas e nunca realizadas.

Desde este 1º cento é reservado ao meu velho amigo
depois da eleição presidencial, não posso deixar de
relembrar-lhe e é só de uma vez lhe tenho dito
sobre o valor instrumental que lhe dá ao apor-
tar para a minha candidatura. Não tanto para
significar-lhe o meu reconhecimento, por aprofundo,
mas q^{ue} possa lhe sentir quanto apreço de um con-
curso p^{ara} desempenho da enorme responsabilidade
q^{ue} vou passar sobre mim. Dello participo e parteci-
parei um bom amigo, attento a posições excepcionaes
que occupa no scenario politico do Brasil, desde a
proclamação da Republica.

Um dos causas perturbadoras da marcha da Republica desde
seu inicio, no meu entender, é a separação ^{hostilidade} partidaria
que fragmenta tão facilmente os seus grandes homens,

as proprias fundações das instituições, determinadas por descom-
pactos e divergências que não seria difícil fazer
cessar. Portanto é se explicarem com franqueza e
• sinceridade, fuchando amidos e insinuações e
sugestões maliciosas. Por minha parte prometto
sempre seguir de perto e tudo o direito de sei-
gôr e reparar que meus amigos façam o mesmo.
Acostumado a suprir as opiniões alheias não me
deixo arrastar por malintendidos e nem por
nem sou levado aos caprichos de amigos e de todos os
• detritores que quizessem auxiliá-lo em uma ou outra
opção. Deveria, e com cuidado e reflexão não pre-
ocupar de insalubridade, de que ninguém pode gozar.
Deveria todos que tem grande responsabilidade
proibida fuchar amidos e intrigas e insinuações,
e mal intencionados não perdum ocasião de fazer.

cum o propósito de me dedicar aos seus interesses inconfessáveis.

Faltava-me intimidade a um amigo, que só se quer auto-edu-

car-se em ardente desejo de lhe servir a nome Patria.

Não de usar a abnegação de sua liberdade, dominar

que o melhor o interesse público, cujo guardião

a Nação oculto de compiar-me. E' por isso que

me escreva qualquer dia antes sobre assumpto de

actualidade, q' por comp' a attenção publica.

Desejo que a d. sua seja bem saude e

que a d. sua seja despenda de

Com. um v. lto

Officinas de

Gabinete do Presidente
da
Republica.

Rio de Janeiro, 18 de Dez° de 1908

Meu caro Ruy Barbosa

Recebi sua carta de hoje, na qual vejo
mais uma prova da ~~XXX~~ nossa velha amizade.

Fallando-me com toda a franqueza, V.
cumpriu um dever de amigo e confirmou mais uma vez
a confiança que deposito em si.

Não tenho o espirito em estado de de-
senvolver longas considerações sobre o assumpto de
sua carta e espero que venha a palacio para conver-
sarmos a respeito. Então verá que faz apreciações
baseadas em falso presupposto, ou em informações ine-
xactas e insufficientes.

Receba muitos abraços do

coll. am° velho

Affonso Penna.

Gabinete do Presidente
da
Republica .

Rio de Janeiro, 30 de Dez° de 1908

Meu caro Ruy Barbosa

Tendo de subir para Petropolis até o dia 5 de Janeiro
espero que V. me procurará antes para conversarmos, confor-
me pedi na minha ultima carta.

A excepção de quinta feira (dia de despacho)
V. pode escolher outro qualquer, á hora que lhe for mais
conmoda.

Que tenha, com toda a exma familia, boas festas e
muitas felicidades no novo anno são os votos sinceros do
coll. am° velho

Affonso Penna.

ca 1122. 1/1 (76)

GABINETE
DO
PRESIDENTE DA REPUBLICA

CASA DE RUY BARBOSA

Nº:

Rio de Janeiro 30 de Dez de 1908

Mm car Ruy Barbosa

Tenho de sair p^o Petró-
polis até o dia 5 de janeiro
mas que t^o me percurar
antes p^o conversarmos, con-
forme pedi na minha
última carta.

A receberei d^o 5^o feira (dia
de despacho) e pode escolher
uma qualquer, a hora que
lhe for mais convenida
Que tenha em toda a honra
Fam^a boas festas e m^{te} felicita-
ções, e não se esqueça
os votos sinceros de

Com a m^{te} estima

Offic^o Ruy Barbosa

✓
Rio, 20, Maio, 1909

✓
Meu caro Ruy Barbosa

Cópia
CASA DE RUY BARBOSA
Nº:

Na sua importante carta dirigida aos srs senadores F.Glycerio e A.Azere-
do, hoje publicadax, encontro uma referencia á attitudo por mim tomada em
relação ao nome do barão do Rio-Branco, ultimamente indicado por meu ami-
go para salvar a crise politica do momento, que reclama rectificação da
minha parte.

O general Pinheiro Machado procurou-me segunda-feira e expondo
os factos politicos que se desenrolaram a proposito da successão præsiden-
cial, me disse que o marechal Hermes lembrara o nome do barão do Rio-Branco,
acrescentando que alguns politicos, cujos nomes declinou (general Glycerio,
e drs Lauro Muller e Francisco Salles) não aceitavam essa indicação.
não preciso dizer a meu Am°. que manifestei sobre a grande personalidade
do nosso glorioso patricio o juizo que fazem todos os brasileiros.
Não me cabia porem aceitar ou recusar a sua candidatura, mesmo porque o ge-
neral Pinheiro Machado não me fazia uma consulta e sim me punha ao facto
dos acontecimentos, conforme declaração que me fez.

Compreheendo que não posso entrar nas discussões e polemicas que o assumpto
vae despertando, mas cumprio um dever dissipando do espirito de meu Am°. o
equivoco em que labora, habilitando-o a formular juizo seguro sobre tão momen-
toso assumpto. Terei mais tarde opportunidade para mostrar que na apreciaçã
de minha acção meu Am°. fez obra por informações inexactas ou incompletas,
conforme ponderei em minha carta de dezembro.

Receba os melhores cumprimentos de

Coll. Am. velho

Affonso Pena

deu o original